

Em resposta o Senhor Presidente da Câmara disse que o Castelo é propriedade da Fundação de Casa de Bragança e não da Câmara, mas acrescentou que a concretização da compra do Alamo este problema ficaria resolvido.

Disse mais em resposta à segunda questão que se estava a estudar no lugar do Senhor Deputado Municipal devia o mesmo ou muito mais. Depois ainda que se fizesse uma campanha de sensibilização junto das freguesias.

O Senhor Orçeu não havia mais indicações tornou a palavra o Senhor Presidente da Mesa, que fez os seguintes assuntos:

Disse que efectivamente a defesa urbanística e arquitectónica deve ser resolvida com campanhas de sensibilização da população, proubo-se ao inteiro dispor da Câmara para ajudar no que for preciso, opõe-se a este que já tinha feito por várias vezes.

Naí nunca se fez no problema de falta de instalações para esta Assembleia poder funcionar com um mínimo de condições.

Ficou também, a falta de apoio administrativo que esta Assembleia, nomeadamente a Mesa, tem sentido ao longo do mandado.

Devido ao adiamento de hoje foi proposto pela Mesa através do seu Presidente que a reunião fosse interrompida, marcando-se outra para uma data muito próxima com a ordem de trabalhos que faltam resolver nesta reunião.

A proposta foi aprovada.

E não havendo mais nada, deu o Senhor Presidente a reunião por encerrada, lavrando-se para constar este acto que vai ser devidamente assinado.

João de Matos
António de Matos

Acta n.º 35

Acta da Reunião Extraordinária da Assembleia Juri-

Saneado

cipal do conselho de Altés do Chad, realizada no dia 26 de Outubro de 1984

As vinte e seis dias do mês de Outubro de mil novecentos e oitenta e quatro, sob a Presidência do Senhor Doutor António de Jesus Lopes Vieira, Presidente da Assembleia Municipal, pelas vinte e uma horas, realizou-se a reunião extraordinária desta Assembleia, no Salão Nobre dos Paços do Conselho.

Foi aberta a reunião procedendo-se de imediato à chamada, à qual não responderam os Deputados Municipais, Senhores José Martins Pais Rovisco, Doutor António José Vairinho Borralho, Augusto Renato Gonçalves Amigal, Manuel Isaac Neves Mendes Correia, José Daniel Machado Brito, Francisco José Fortes Marques Simões, José Marques Camões Cusps, Eduardo Manuel Regueira Ribeiro e António João Lopes Verdugo.

Foram justificadas as faltas dos Deputados Municipais, Senhores Manuel Isaac Neves Mendes Correia, José Marques Camões Cusps e José Martins Pais Rovisco.

Verificada a existência de quorum foi, pelo Senhor Presidente da Mesa, dada a sinal por aberta, tendo logo de seguida, sido lido um voto de pesar pelo falecimento do Senhor João António Vieira, pai do Senhor Presidente da Mesa e colega eleito para a Assembleia de Freguesia, voto em aprezentado pelo SrV.

Ponto a rotacão, foi o mesmo apurrado, por unanimidade.

Foi de imediato aprezentada à Assembleia pelo Grupo de Aliados Democráticos, uma moção de censura à Câmara pelo forma como fez o convite para a Sinal de boas-vindas ao Senhor Presidente Municipal, quando de sua visita oficial ao nosso conselho.

A moção foi admitida à discussão com sete votos a favor, cinco contra e duas abstenções.

O Deputado Municipal, Senhor Fernando António Soares, disse que, uma vez que o Senhor Presidente da Mesa tinha sido convidado, a moção não tinha razão de existir.

O Deputado Municipal, Senhor Moises Belo Calado, disse estar em desacordo com o Senhor Fernando Soares e classificou a atitude da Câmara, como passar pelas e simplesmente por cima desta Assembleia.

O Senhor Presidente Secretário da Mesa, João Viegas, explicou o ponto dois da Ordem e publicou que, os membros da Assembleia de Freguesia foram convidados e os da Assembleia Municipal não.

O Senhor Presidente da Mesa disse que tinha sido convidado, embora tardiamente, e informou que ao saber do não convite aos membros desta Assembleia, virando telegrama denunciando o convite que lhe fora dirigido.

Fez a seguir lida uma informação na qual, os elitos a esta Assembleia pela Aliança Democrática informaram que imediatamente após a votação de ordem, abandonaram esta sala em sinal de protesto e pediram à Mesa a convocação para breve de nova reunião para tratar dos assuntos pendentes.

Procedeu-se à votação, a qual deu o seguinte resultado: sete votos a favor, seis contra e uma abstenção.

Deu-se o seguinte o abandono de sala por parte dos Senhores Deputados da Aliança Democrática ao que se seguiram os Senhores Deputados da Aliança Para Unido.

Para constar se lavrou a presente acta que vai ser devidamente assinada.

João Viegas
M. Moises Belo

M. Fernando Soares

Acta n.º 36

Acta da reunião ordinária de 16 de Novembro de 1984

Em 16 dias do mês de Novembro de 1984 no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Alentejo, reuniu a Assembleia Municipal em a seguinte ordem de trabalhos:

- 1: Apreciação e votação do Código de Posturas da Câmara
- 2: Apreciação e votação do Regulamento do Autarcas Municipais